

Equipa de Autoavaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Ano letivo 2021-2022



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
LIMA - DE - FÁRIA
CANTANHEDE

Relatório de Autoavaliação do AELdF

Cantanhede - 2022

Ficha técnica

Autor: Equipa de autoavaliação

Título: Relatório de autoavaliação do AELdF 2021-2022

Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria,

© Todos os direitos reservados

Sumário

1. Enquadramento	4
2. Metodologia	4
3. Quadro síntese do PE	5
4. Avaliação do agrupamento com base no PE	6
6. Resultados académicos e sociais	19
7. Monitorização do PADDE (Ações cuja monitorização é da responsabilidade da EAA)	22
8. Monitorização das Orientações Pedagógicas para o ano letivo 2021-2022	23
9. Recomendações	27
10. Autoavaliação do trabalho da equipa	30
11. Anexos	31

1. Enquadramento

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação do ensino não superior, tendo em vista, nomeadamente, a promoção de “uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos” (artigo 3.º, alínea h). O mesmo diploma estrutura o processo de avaliação na autoavaliação, a realizar em cada agrupamento/ escola, e na avaliação externa. A autoavaliação ou avaliação interna tem carácter obrigatório (artigo 6.º) e “deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7.º). Neste quadro legal, ressalta a necessidade de não se descuidar as competências dos avaliadores de modo a tornar credível a avaliação.

2. Metodologia

Para a realização das várias tarefas de autoavaliação serão implementadas metodologias diversificadas a fim de recolher os dados de vários prismas e de várias fontes. Assim, serão desenvolvidas:

- reuniões de trabalho conjunto;
- trabalho individual de recolha/ análise de dados;
- tarefas de elaboração e aplicação de questionários online, de questionários escritos e/ ou de entrevistas;
- tarefas de construção de documentos de recolha e tratamento de dados;
- tarefas de tratamento dos dados relacionados com os questionários, com as entrevistas e com a avaliação dos parâmetros previstos;
- tarefas de elaboração do relatório relativo aos anos de vigência do PE.

Tendo em conta os meios humanos da equipa de autoavaliação, considera-se absolutamente indispensável a colaboração de todos os intervenientes no processo, nomeadamente as equipas/responsáveis na monitorização dos indicadores, que deverão efetivamente proceder à recolha, tratamento e envio dos dados.

Considerando que para cada eixo estratégico do projeto educativo são definidos objetivos estratégicos, objetivos operacionais e indicadores, foi opção da equipa, definir as fontes de evidências/instrumentos e meios de recolha de dados, responsáveis pela recolha e tratamento parcial dos dados e período de observação.

3. Quadro síntese do PE

Eixos estratégicos de intervenção	Objetivos estratégico	Níveis de intervenção
Eixo I - Uma escola para todos	Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.	INTEGRAÇÃO CURRICULAR
		ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
		RESPOSTAS INCLUSIVAS
		AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM
		MONITORIZAÇÃO
Eixo II – Comunidade de aprendizagem	Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.	COLABORAÇÃO
		COOPERAÇÃO
		PARTICIPAÇÃO
		CAPACITAÇÃO
		PARCERIAS

4. Avaliação do agrupamento com base no PE

Eixo 1 – Uma escola para todos	
Objetivo estratégico	
Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.	
Metas	
A. Implementar até 2024 pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de pelo menos três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular. (Indicador I)	
B. Implementar por disciplina e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, com ou sem integração curricular, pelo menos uma atividade de ensino e aprendizagem com metodologias ativas por período letivo, com recurso a tecnologias digitais (incluindo a plataforma <i>Moodle</i> ou <i>Classroom</i>) que desenvolva nos alunos capacidades cognitivas complexas e que os coloque como produtores e comunicadores multimodais. (Indicador II)	
C. Atingir, até 2024, um mínimo de 35% de alunos que, por ciclo e curso, participam ativamente nos projetos dinamizados no AELdF. (Indicador III)	
D. Atingir, até 2024, um mínimo de 80% de pessoal docente e não docente que afirma que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno. (Indicador IV e IX)	
E. Atingir, até 2024 a taxa de abandono escolar de 0%. (Indicador VII)	
F. Aproximar até 2024 a taxa de sucesso escolar dos 100%. (Indicadores V, VI e VII)	
G. Implementar, no ano letivo de 2021/2022, e manter, em 100% dos documentos com descritores e algoritmos de avaliação, o estabelecido no indicador X.	
H. Aumentar, por referência aos resultados da SELFIE de 2020/2021, a média de alunos e professores que refere a existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais. (Indicadores XI)	
I. Implementar decisões assentes na análise reflexiva dos resultados da monitorização. (Indicador XII)	
J. Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira. (Indicador XIII)	

Objetivos operacionais	Indicadores	Escala de avaliação				Ano letivo	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados
INTEGRAÇÃO CURRICULAR		1. Não	2. Tendencialmente não	3. Tendencialmente sim	4. Sim	2021/22	
						2022/23	
1.1. Fomentar planos de integração curricular a partir das Aprendizagens Essenciais das disciplinas e da Estratégia de Escola de Cidadania e Desenvolvimento, e destas com os projetos de enriquecimento curricular local, regional, nacional e internacional, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar.	I - Percentagem de turmas que, em cada ano letivo, se aproxima do estabelecido na meta A.			X			PCT/Excell - Meta A: Recolha de dados: 1ºCEB 54% de turmas
1.2. Integrar no processo de ensino e aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente da leitura, da escrita, da literacia da informação, da literacia digital e dos media.					X		
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS							
1.3. Implementar, em ambientes híbridos suportados com recursos e tecnologias digitais, atividades de ensino e aprendizagem com metodologias ativas* que colocam os alunos no papel de produtores e comunicadores multimodais de conhecimento, com desenvolvimento explícito de capacidades cognitivas complexas de leitura, escrita, pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação. * (com ou sem a dimensão colaborativa, aprendizagem guiada com base em investigação; aprendizagem: com base em projetos; com base em desafios, com base em fenómenos - <i>phenomenon based learning</i> - com base na resolução de problemas, aprendizagem em	II - Percentagem de planificações de médio prazo por disciplina, em cada período letivo, que se aproxima do estabelecido na meta B. (Percentagem/média de disciplinas que, por ciclo, e em cada período letivo se aproxima do estabelecido na meta B.)		X				PCT/Excell - Meta B: Recolha de dados: 1ºP;2ºP;3ºP 1ºCEB 40%; 30%; 29% das disciplinas 3,1; 2,3; 2,2 média das disciplinas 2ºCEB

contexto, em simulação, em estudo de caso, por discórdia construtiva, outras ...)							63%; 73%; 67% das disciplinas 7,5; 8,8; 8 média das disciplinas 3ºCEB 43%; 59%; 46% das disciplinas 6,0; 8,3; 6,4 média das disciplinas Sec 38%; 37%; 48% das disciplinas 3,3; 3,3; 4,3 média das disciplinas
1.4. Envolver ativamente os alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento emocional, pessoal, social e de cidadania (projetos como o Eco-Escolas, Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Ambientes Educativos Inovadores, Projetos RBE e PNL, Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Artes de Palco, outros...).	III - Percentagem de alunos, por ciclo /curso, que nos quadros 4 e 6 do PCT são indicados como tendo pelo menos uma participação ativa em atividades de enriquecimento curricular (organizadores ou participantes sem os quais a atividade não se realizaria).				X		Quadro 4 e 6 do PCT 100% de alunos
RESPOSTAS INCLUSIVAS							
1.5. Ativar respostas educativas em função da participação ativa dos conselhos de docentes e dos conselhos de turma na identificação precoce de situações de risco e necessidades.	IV - N.º de alunos para quem foi ativada uma resposta educativa em função da situação identificada.				X		Relatório EMAEI; Identificados 20 alunos e elaborados 20 RTP.

<p>1.6. Implementar ou aprofundar, preferencialmente com recurso a tecnologias digitais, respostas educativas de diferentes tipologias, facilitadoras dos processos de integração e de aprendizagem e que tenham em conta as necessidades e potencialidades específicas de cada aluno, de forma a prevenir o insucesso e abandono escolar.</p>	<p>V - Grau de concretização dos objetivos pretendidos, definidos de acordo com a tipologia de respostas educativas (universais, seletivas, adicionais, mentorias e tutorias, programas de desenvolvimento de competências emocionais...).</p> <p>VI - Número de alunos por tipologias de resposta educativa.</p> <p>VII - Taxas de abandono e insucesso escolar.</p>			<p>X</p>			<p>V Relatório do PDPSC AT: 13; ATPPT: 9; ATE: 14 Mentorias - Mentores: 44; Mentorandos: 41 Nº pares formados: EBCO: 19; SEC: 10 Programas de desenvolvimento de competências emocionais: 230 34 alunos não tiveram as medidas integralmente implementadas por falta de recursos humanos (Rel. DT) Relatório EMAEI</p> <p>VI 1ºCEB - MA: 6; MS:30; MU: 31 2ºCEB - MA: 6; MS:10; MU: 31 3ºCEB - MA: 8; MS:35; MU: 107 SEC - MA: 3; MS:19; MU: 170 Total - MA: 23; MS:94; MU: 339</p> <p>VII Taxa de abandono 0,27 % (3 alunos) Taxa de retenção 1ºCEB - 0%</p>
--	---	--	--	----------	--	--	--

	<p>VIII - N.º de alunos com reformulação curricular.</p> <p>IX - Percentagem de docentes e de pessoal não docente que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.</p>					<p>2ºCEB - 13%</p> <p>3ºCEB - 18%</p> <p>SEC - 14%</p> <p>VIII</p> <p>Ensino básico:</p> <p>EBCO - 10 (Rel. SPO)</p> <p>ESLM - 3 (Rel. SPO)</p> <p>Ensino Sec.:</p> <p>11 (Rel. SPO/SAE)</p> <p>IX</p> <p>Questionário aos docentes:</p> <p>identificação 99% (sim)</p> <p>implementação 98% (sim)</p>	
<p>1.7. Implementar planos de inovação adequados às necessidades pedagógicas do agrupamento, apostando em respostas curriculares e pedagógicas específicas na prossecução do sucesso e inclusão de todos os alunos. (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho).</p>					<p>Não foi definido qualquer plano de inovação</p>		
<p>AValiação PARA AS APRENDIZAGENS</p>							
<p>1.8. Dar uma dimensão formativa, potenciada pelo uso de tecnologias digitais, a todos os procedimentos e instrumentos de avaliação, permitindo aos alunos e aos professores obter a retroação necessária para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>X - Todos os documentos com descritores e algoritmos de ponderação para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final (vulgo, critérios de avaliação) acentuam a dimensão formativa da avaliação, e apresentam uma diversificação dos procedimentos, produtos e instrumentos de avaliação, nomeadamente com recurso a tecnologias digitais.</p>			<p>X</p>			<p>X -</p> <p>Questionário aos coordenadores de departamento:</p> <p>100% (sim)</p> <p>Questionário aos alunos:</p> <p>1.º Ceb - 86% (sim)</p>

1.9. Diversificar e triangular os instrumentos, os formatos, os suportes, os intervenientes e as oportunidades de avaliação, nomeadamente através do recurso a tecnologias digitais.	XI - Média de alunos e professores que na SELFIE refere existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais.			X			2.º e 3.º Ceb - 67% (sim) Sec. - 37% (sim) XI - PADDE Professores - média de 3,3 (Escala de 1 a 5)
MONITORIZAÇÃO							
1.10. Analisar reflexivamente os resultados da avaliação interna e externa (provas de avaliação, relatórios detalhados do IAVE sobre os exames nacionais...), identificando obstáculos à aprendizagem e medidas substantivas a assumir colaborativamente.	XII - N.º de deliberações e de decisões registadas nas atas dos Departamentos e do Conselho Pedagógico nas quais os resultados da monitorização são alvo de uma análise reflexiva para tomada de medidas substantivas.			X			Questionário aos coordenadores de departamento (Atas de Dep e do CP)
1.11. Utilizar todos os resultados obtidos pela equipa de autoavaliação para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.				X			
1.12. Analisar os resultados do Qualifica através do SIGO.	XIII – N.º de certificações de adultos.				X		N.º de certificação - 313 (Questionário ao coordenador do Qualifica)

Eixo 2 – Comunidade de aprendizagem

Objetivo estratégico

Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.

Metas

I - Publicar, até 2024, pelo menos 30 planos partilhados publicamente, 50% dos quais em DAC. (Indicador XIV)

M - Atingir, até 2024, um número de equipas pedagógicas, face ao número de conselhos de turma, que reduza o número de níveis / disciplinas atribuídos a cada docente.(Indicador XV)

N - Alcançar, até 2024, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX.

O - Atingir, até 2024, 100% da prática descrita no indicador XX.

P - Alcançar, até 2024, valores superiores a 50% no estabelecido nos indicadores XXI e XXIII, 65% no estabelecido no indicador XXIV e 100% no definido no indicador XXII, quando aplicável.

Q - Atingir, até 2024, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXIV e XXV.

R - Aumentar até 2024, por relação às atividades que implicam parcerias externas, o número de parcerias mobilizadas.(Indicadores XXVII e XXVIII)

S - Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica.(Indicador XXIX)

T - Alcançar 100% de valor positivo no estabelecido nos indicadores XXX e XXXI.

Objetivos operacionais	Indicadores	Escala de avaliação				Ano letivo 2021/22 2022/23 2023/24	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados
		1. Não	2. Tendência lmente não	3. Tendência lmente sim	4. sim		
COLABORAÇÃO							
2.1 Alimentar os bancos de recursos da <i>Google Classroom</i> e do Aprendiz de Investigador com planos de sequências de aprendizagem como potenciadores de situações formais e não formais de aprendizagem e avaliação, a partir do trabalho colaborativo entre professores e entre alunos e professores, com base em recursos e tecnologias digitais facilmente mobilizáveis, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.	XIV - N.º de planos de sequências de aprendizagem disponibilizados na <i>Google Classroom</i> e, publicamente, no Aprendiz de Investigador.				X		Questionário Coordenadora do SBE N.º de planos - 34 (Aprendiz de Investigador)

<p>2.2 Organizar o horário dos professores e os processos de trabalho dentro da unidade orgânica sob os princípios da equipa pedagógica e de continuidade de acompanhamento dos alunos ao longo dos ciclos, diminuindo para cada professor o número de disciplinas e níveis de modo a centrar o seu trabalho na atualização científica e pedagógica e na planificação, implementação, avaliação e monitorização das aprendizagens.</p>	<p>XV - N.º de equipas pedagógicas face ao número de conselhos de turma por ano curricular.</p>			<p>X</p>			<p>Resposta do senhor Diretor do Agrupamento: "Foram constituídas algumas equipas pedagógicas" .</p>
<p>COOPERAÇÃO</p>							
<p>2.3. Aprofundar mecanismos de comunicação com as famílias para se transmitir e obter informação relevante para as tomadas de decisão pedagógicas, maximizando as potencialidades das tecnologias digitais.</p>	<p>XVI - Percentagem, por sala/turma, de EE que contacta pelo menos uma vez o educador/docente titular/DT via telefone ou correio eletrónico</p> <p>.</p> <p>XVII - Percentagem de EE que participam nas reuniões presenciais e via Zoom (quer em grande grupo quer individuais) com os PTT/DT.</p> <p>XVIII - Percentagem de EE que faz formação nas funcionalidades adequadas das plataformas de gestão de informação de alunos do AELdF.</p> <p>XIX - Percentagem de EE que tem uma perceção da existência de</p>			<p>X</p>		<p>Ainda não realizada</p>	<p>XVI Relatório PTT/DT: 98% de contactos estabelecidos.</p> <p>XVII 1.º Ceb - 100% de EE 2.º Ceb/anos - 96% e 58% de EE 3.º Ceb/anos - 66%; 56% e 76% de EE Sec./anos - 83%; 91% e 81% de EE</p> <p>XVIII Relatório PADDE</p>

	diferentes meios de comunicação digital e não digital, tais como a página web, Mural do Facebook, folhetos informativos, newsletter ou outros que se considerem pertinentes.						Não avaliado neste ano letivo		
2.4. Envolver as famílias na divulgação de produtos de aprendizagem realizados pelos alunos enquanto comunicadores multimodais.	XX - Percentagem de salas / turmas em que o educador/docente titular/DT divulga, pelo menos duas vezes por ano letivo, os produtos de aprendizagem realizados pelos alunos, disponíveis publicamente, nomeadamente no "Arriscas-te?!" (página da Biblioteca @Ler é um risco!).		X					"Arriscas-te?!" Página da Biblioteca @Ler é um risco! Divulgações de acordo com o indicador: 1.º Ceb - 0% 2.º Ceb - 0% 3.º Ceb - 8% Sec. - 17%	
CAPACITAÇÃO									
2.5. Promover a formação dos professores do Agrupamento, potenciando o seu envolvimento nos processos de decisão como elementos variáveis da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	XXI - Percentagem de professores em exercício de funções no agrupamento que, anualmente, concluíram ações de formação sobre Educação Inclusiva. XXII - Percentagem, se existirem situações aplicáveis, de atas da EMAEI com registo de presença de docentes como elementos variáveis envolvidos nos processos de decisão relativos a alunos para quem foi identificada a necessidade de aplicação de medidas seletivas ou adicionais.			X				Questionário da formação PD e PND XXI 2% de PD XXII 67% de atas/reuniões	

<p>2.6. Formar o pessoal não docente (PND) para a educação inclusiva e para o seu papel no pleno desenvolvimento dos alunos face ao <i>Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória</i>.</p>	<p>XXIII - Percentagem de PND, em exercício de funções no agrupamento que, anualmente, frequentam ações de formação sobre Educação Inclusiva.</p>	<p>X</p>					<p>0% de PND</p>
<p>2.7. Implementar anualmente planos de formação do pessoal docente e não docente especificamente adequados às necessidades do AELdF.</p>	<p>XXIV - Percentagem de pessoal docente e não docente que faz formação dentro das áreas identificadas como prioritárias no plano de formação do AELdF.</p>			<p>X</p>			<p>Questionário de formação aos PD e PND, referente ao período de 1 jan a 30 jun 2022. Considerou-se o PADDE como área prioritária de formação.</p> <p>Num total de 189 inquiridos apenas responderam 89 (47%).</p> <p>Curta duração: 25% (em 71 respostas)</p> <p>Cursos de formação: 19% (em 32 respostas)</p> <p>Oficinas de formação: 77% (em 35 respostas).</p> <p>Círculos de estudo: 0% (em 2 respostas)</p> <p>Estágios 75% (em 8 respostas).</p> <p>Projetos: 0% (em 3 respostas).</p>

PARTICIPAÇÃO						
2.8. Criar uma escola cidadã na qual pessoal docente e não docente, alunos e famílias e adultos tenham acesso a informação relevante e possam participar na tomada de decisões necessárias à concretização de uma verdadeira comunidade de aprendizagem.	<p>XXV - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência de mecanismos de comunicação interna no agrupamento que permitam o acesso eficiente a informação relevante.</p> <p>XXVI - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência do envolvimento de todos nas tomadas de decisão.</p>			X		<p>XXV - Questionário Docentes: 76% (positiva) Questionário aos alunos: 1.º Ceb - 91% (positiva) 2.º e 3.º Ceb - 91% Sec. - 70%</p> <p>XXVI - Questionário Docentes: 55% (positiva) Questionário aos alunos: 1.º Ceb - 86% (positiva) 2.º e 3.º Ceb - 72% Sec. - 52%</p>
PARCERIAS						
2.9. Mobilizar parcerias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, consequentemente, das aprendizagens dos alunos e dos adultos (RBE, PAPES, PTDE, PNPSE, Escolas Ubuntu, SOGA, juntas de freguesia, CMC, IPSS, entidades de saúde, empresas, universidades, associações científicas e profissionais...).	<p>XXVII - Número de atividades que implicam parcerias externas que são reportadas anualmente na avaliação do PAA.</p> <p>XXVIII - Diversidade de entidades parceiras.</p> <p>XXIX - N.º e diversidade de parcerias estabelecidas pelo Centro Qualifica.</p>			X		<p>XXVII - Relatório PAA N.º de atividades - 26</p> <p>XXVIII Grande diversidade de entidades parceiras (Relatório do PAA, SBE, EMAEI, Gabinete aluno, Eco-escolas, Desporto Escolar, SPO, CQ, ...)</p> <p>XXIX N.º de parcerias - 40</p>

2.10. Articular com a comunidade para criar respostas de transição para a vida ativa.	XXX - Percentagem de respostas internas ou externas face às necessidades identificadas. XXXI - Percentagem de alunos com planos individuais de transição (PIT) cumpridos com sucesso.				X		EMAEI XXX 100% de respostas aceites XXXI 100% sucesso
---	--	--	--	--	---	--	---

Metas do PE / Monitorização	1.Não	2.Tend. Não	3.Tend. Sim	4.Sim
Eixo 1 - Uma escola para todos / metas				
A. Implementar até 2024 pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de pelo menos três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular. <i>(Indicador I)</i>			X	
B. Implementar por disciplina e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, com ou sem integração curricular, pelo menos uma atividade de ensino e aprendizagem com metodologias ativas por período letivo, com recurso a tecnologias digitais (incluindo a plataforma <i>Moodle</i> ou <i>Classroom</i>) que desenvolva nos alunos capacidades cognitivas complexas e que os coloque como produtores e comunicadores multimodais. <i>(Indicador II)</i>		X		
C. Atingir, até 2024, um mínimo de 35% de alunos que, por ciclo e curso, participam ativamente nos projetos dinamizados no AELdF. <i>(Indicador III)</i>				X
D. Atingir, até 2024, um mínimo de 80% de pessoal docente e não docente que afirma que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno. <i>(Indicador IV e IX)</i>				X
E. Atingir, até 2024 a taxa de abandono escolar de 0%. <i>(Indicador VII)</i>			X	
F. Aproximar até 2024 a taxa de sucesso escolar dos 100%. <i>(Indicadores V, VI e VII)</i>			X	

G. Implementar, no ano letivo de 2021/2022, e manter, em 100% dos documentos com descritores e algoritmos de avaliação, o estabelecido no indicador X .				X
H. Aumentar, por referência aos resultados da SELFIE de 2020/2021, a média de alunos e professores que refere a existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais.(Indicadores X e XI)			X	
I. Implementar decisões assentes na análise reflexiva dos resultados da monitorização. (Indicador XII)			X	
J. Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira. (Indicador XIII)				X
Eixo 2 - Comunidade de aprendizagem / metas				
I - Publicar, até 2024, pelo menos 30 planos partilhados publicamente, 50% dos quais em DAC. (Indicador XIV)				X
M - Atingir, até 2024, um número de equipas pedagógicas, face ao número de conselhos de turma, que reduza o número de níveis / disciplinas atribuídos a cada docente.(Indicador XV)			X	
N - Alcançar, até 2024, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX .			X	
O - Atingir, até 2024, 100% da prática descrita no indicador XX .		X		
P - Alcançar, até 2024, valores superiores a 50% no estabelecido nos indicadores XXI e XXIII , 65% no estabelecido no indicador XXIV e 100% no definido no indicador XXII , quando aplicável.			X	
Q - Atingir, até 2024, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXIV e XXV .			X	
R - Aumentar até 2024, por relação às atividades que implicam parcerias externas, o número de parcerias mobilizadas.(Indicadores XXVII e XXVIII)			X	
S - Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica.(Indicador XXIX)				X
T - Alcançar 100% de valor positivo no estabelecido nos indicadores XXX e XXXI .				X

6. Resultados académicos e sociais

Campos de análise	Referentes	Indicadores
1.Resultados académicos 1	<p>Resultados do ensino básico geral (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link https://infoescolas.medu.pt/)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 98% dos alunos do AELdF concluíram o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano, no ano letivo 2019/20 (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional com perfil socioeconómico semelhante. A média nacional foi de 94%. - 100% dos alunos do AELdF concluíram o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano, no ano letivo 2019/20 (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional de alunos que tinham nível semelhante antes do 2.º ciclo. A média nacional foi de 98%. - 83% dos alunos do AELdF concluíram o 3.º ciclo após um percurso sem retenções no ano letivo 2019/2020 (últimos dados disponíveis no Infoescolas). A taxa nacional foi de 85% para alunos com perfil semelhante.
	<p>Resultados do ensino secundário científico-humanístico (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link acima)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 78% dos alunos do AELdF concluíram o ensino secundário após um percurso sem retenções no ano letivo 2019/2020 (últimos dados disponíveis no Infoescolas). A taxa nacional foi de 76% para alunos com perfil semelhante.
	<p>Resultados de educação e formação de adultos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 313 adultos receberam certificação no âmbito do Qualifica. - Taxas anuais de transição (com conclusão de todos módulos) dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial - Não se aplica neste Agrupamento
	<p>Resultados para a equidade, inclusão e excelência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos (n.º de alunos com apoio socioeconómico, de grupos culturalmente diferenciados. Alunos com apoio socioeconómico, escalão A - 115; escalão B - 149, escalão C - 49, (total - 313); de origem imigrante (15 alunos, 5 retenções - 33%; 4 alunos provenientes da Ucrânia não foram avaliados no sistema de ensino português) e de grupos culturalmente diferenciados (6 alunos - 6 transitaram de ano). (Dados referentes ao ano letivo 2021/22). - Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou, com plano individual de transição: Alunos com RTP - 86% de sucesso, 13 retenção em 94 alunos; programa educativo individual (100% de sucesso: 0 retenções em 23 alunos) e/ou com plano individual de transição (100% sucesso 9 alunos) - EMAEI (Dados referentes ao ano letivo 2021/22).

- Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência
(Quadro de mérito escolar: 213; quadro de comportamento meritório: 54).

Mérito Escolar

Comportamento Meritório

4.º - 12 alunos (Quadro de Mérito)	
5.º - 20 alunos	5 alunos
6.º - 13 alunos	3 - alunos
7.º - 15 alunos	6 - alunos
8.º - 6 alunos	2 - alunos
9.º - 15 alunos	3 - alunos
10.º - 26 alunos	4 - alunos
11.º - 34 alunos	7 - alunos
12.º - 72 alunos	12 - alunos

- Assimetrias internas de resultados / posição relativa da escola:

* (Desigualdades de resultados dentro da escola - indica a dispersão dos resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogêneo ou um grupo heterogêneo, em termos de resultados é uma variável independente dos resultados. Desigualdades de resultados dentro da escola (Escala de 0-20)

** (Percentil da escola em cada prova - posição relativa da escola que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60 por ex. se a classificação média dos seus alunos por exame, for superior à classificação média em 60% das escolas do país).

No ano 2019/2020 e 2020/21 os exames nacionais deixaram de ser obrigatórios para finalização do ensino secundário e não foram realizadas provas finais do 9º ano, nem as provas de aferição no ensino básico.

Secundário Provas Finais 2020/21 -

- Port - 3,8 de dispersão quando a média nacional é de 3,7 (percentil 44)
- Mat A - 5,7 de dispersão quando a média nacional é de 5,4 (percentil 84)
- Física e Química A - 5,4 de dispersão quando a média nacional é de 4,6 (percentil 86)
- Biolog. e Geolog. - 4,1 de dispersão quando a média nacional é de 3,8 (percentil 69)
- Geog A - 2,4 de dispersão quando a média nacional é de 2,8 (percentil 61)
- História A

		<ul style="list-style-type: none"> - História da Cultura e da Artes - Filosofia - Geometria Descritiva A - Inglês - Espanhol Iniciação - Espanhol Continuação - Matemática B - Desenho A <p>(Não há dados por défice de amostragem).</p> <ul style="list-style-type: none"> - MACS - 4,1 de dispersão quando a média nacional é de 5 (percentil 92) - Economia A - 3,5 de dispersão quando a média nacional é de 4 (percentil 40)
--	--	---

Campos de análise	Referentes	Indicadores
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola: alunos do Conselho Geral; Associação de estudantes da Escola Secundária; delegados de turma; assembleias de escola no 1º CEB
	Solidariedade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho voluntário: peditórios AMI, Cruz Vermelha, Luta contra o cancro; Apoio a SOGA; Apoio às CERCÍ's (Pirilampo Mágico); Obra do Frei Gil; Apoio à ADAV; Banco Alimentar contra a Fome; Gabinete do Aluno e outras que constam do relatório do Clube de Solidariedade; recolha de bens para alunos carenciados do agrupamento e para a Ucrânia; projeto mar de paz - Ações de cidadania e solidariedade: 20 atividades realizadas, envolvendo 612 alunos de diferentes ciclos (Relatório do Gabinete do aluno; PAA 2021/22) - Ações de apoio à inclusão: integração dos alunos oriundos de países estrangeiros, nomeadamente venezuelanos, brasileiros, ucranianos e chineses, e de etnia cigana pelo Direção, Serviços Administrativos, DT, EMAEI, docentes das turmas, pessoal não docente e alunos das turmas em que estão inseridos. - Ações de participação democrática: eleição dos delegados de turma; eleição para a Associação de Estudantes; Orçamento Participativo; Compromisso Verde.

7. Monitorização do PADDE (Ações cuja monitorização é da responsabilidade da EAA)

Ação 5 - Colaboração para a inovação	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Avaliação/ Implementação
<p>Criação na <i>Google Classroom</i> de um ambiente virtual de colaboração entre os professores para planificação e implementação conjunta de sequências de aprendizagem inovadoras com tecnologias digitais, alinhadas com o Projeto Educativo.</p> <p>Organização por grupo de recrutamento e DAC.</p> <p>Aplicação da política de arquivo e de atribuição de nomes aos ficheiros.</p> <p>Criação da figura de “gestor digital” para organização dos documentos produzidos.</p>	<p>Ano 1 – (1) Pelo menos um plano, por grupo de recrutamento, preferencialmente em DAC. (2) Pelo menos 5 planos partilhados publicamente.</p> <p>Ano 2 – Pelo menos dois planos por grupo de recrutamento, um em DAC. (2) Pelo menos 8 planos partilhados publicamente.</p>	Classroom	Equipa PADDE	<p>Ano 1 -</p> <p>Parcialmente implementado</p>
Ação 7 - Promoção do aluno a criador de conhecimento	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Avaliação/ Implementação
<p>Desenvolvimento sistemático de atividades de aprendizagem assentes na aprendizagem por projeto, resolução de problemas, investigação guiada, aprendizagem em contexto (ou outras), centradas no aluno com vista à criação de produtos multimodais que são a expressão do desenvolvimento das competências específicas das disciplinas e das competências transversais elencadas no <i>Perfil dos Alunos</i>.</p>	<p>Pelo menos 20 produções de alunos/turma, com qualidade elevada / excelente, são publicados no! @Arriscas-te?!</p> <p>Pelo menos 5 alunos / grupos de alunos apresentam publicamente o trabalho desenvolvido.</p>	@Arriscas-te?!	Equipa PADDE	<p>Parcialmente implementado</p>
Ação 8 - Criação de ambientes híbridos de aprendizagem	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Avaliação/ Implementação
<p>Utilização dos sistemas de gestão de aprendizagem (SGA) <i>Google Classroom</i> ou a <i>Moodle</i> para criar ambientes híbridos de aprendizagem.</p>	<p>1.º CEB – Até ao final do ano 2, pelo menos 10% do currículo é desenvolvido numa plataforma de aprendizagem. 5.º ao 12.º ano – Até ao final do ano 2 todas as turmas têm atividades de aprendizagem em SGA em pelo menos 3 disciplinas do currículo.</p>	<p>Classroom</p> <p>Moodle</p>	Equipa PADDE	<p>Parcialmente implementado</p>

8. Monitorização das Orientações Pedagógicas para o ano letivo 2021-2022

	Indicadores/medida	Escala de avaliação				Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados
		1. Não	2. Tendencialmente não	3. Tendencialmente sim	4. Sim	
I - Plano 21-23 Escola+, currículo e avaliação para as aprendizagens						
<p>1. Atividades curriculares e de complemento curricular</p> <p>a) Desenvolver as ações necessárias para identificar possíveis lacunas que possam comprometer as aprendizagens;</p> <p>b) Usar as tecnologias digitais para envolver ativamente os alunos e flexibilizar o processo de ensino e aprendizagem, adequando às características específicas dos alunos;</p> <p>c) Promover em todas as disciplinas e componentes curriculares, ações de leitura e escrita que envolvam ativamente os alunos (ver indicações +<i>Leitura e Escrita</i>);</p> <p>d) Inserir, sempre que adequado, uma ligação às artes;</p> <p>e) Potenciar o desenvolvimento emocional e estético dos alunos, devendo o Agrupamento adotar o Plano Nacional das Artes;</p> <p>f) Potenciar o ensino experimental das ciências, devendo o Agrupamento integrar a Rede de Clubes de Ciência Viva na Escola</p> <p>g) Potenciar o desenvolvimento da atividade física, devendo o Agrupamento aderir ao Desporto Escolar Sobre Rodas e demais ações que venham a ser propostas no Plano 21-23 Escola+ para o Desporto Escolar.</p> <p>1.1 Aulas de campo, visitas de estudo e outras atividades no espaço exterior do recinto escolar</p>	<p>- objetivo 1.8 e 1.9 - 75-100% das planificações contemplam os princípios de atuação enunciados no ponto 1</p> <p>- nº de atividades elencadas no ponto 1.1</p>				<p>XX</p> <p>XX</p> <p>XX</p> <p>XX</p> <p>XX</p> <p>XX</p> <p>X</p>	<p>- Questionário aos coordenadores de departamento:</p> <p>- Questionário aos docentes:</p> <p>- 100 docentes realizaram uma ou mais atividades.</p>

<p>2. Avaliação para as aprendizagens</p> <p>a) Considerar, se adequado, a utilização dos instrumentos de avaliação disponibilizados pelo IAVE, IP. para atividades de avaliação de diagnóstico;</p> <p>b) Atender a que a avaliação serve as aprendizagens, definindo procedimentos, produtos e instrumentos de avaliação que permitam uma recolha de dados capaz de orientar alunos e professores numa ação educativa mais ajustada;</p> <p>c) Frequentar, no âmbito do plano de formação do Agrupamento, ações em avaliação para as aprendizagens;</p> <p>d) Definir, nos critérios de avaliação de cada disciplina, mecanismos de salvaguarda, caso não se possa avaliar um domínio específico, de forma a poder atribuir-se classificação com base nos dados já recolhidos.</p>	<p>- uso da plataforma IAVE para atividades de avaliação diagnóstico</p> <p>- % de docentes que realizou ações de formação no âmbito da avaliação para as aprendizagens</p> <p>- 75-100% dos critérios de avaliação contemplam os princípios de atuação enunciados na alínea d) do ponto 2</p>			<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>- Questionário aos docentes:</p> <p>- Plano de formação do agrupamento/ Ficheiro excell da formação docente</p> <p>- Atas do CP (06/10/21 e 03/11/21))</p> <p>- Atas dos CT de avaliação</p>
<p>3. Dinâmicas de acompanhamento</p> <p>3.1 Tutorias e mentorias</p> <p>a) O apoio tutorial específico, aplicado a todos os alunos com retenções no seu percurso escolar;</p> <p>b) O apoio tutorial, aplicado aos alunos com medidas seletivas;</p> <p>c) O apoio tutorial preventivo e temporário, aplicado aos alunos com medidas universais.</p> <p>3.2 EMAEI</p> <p>Implementação e monitorização de todo o tipo de respostas às necessidades de apoio às aprendizagens.</p>	<p>- % de alunos com retenções no percurso que frequentam o apoio tutorial específico;</p> <p>- % de alunos propostos com medidas seletivas que frequentam o apoio tutorial;</p> <p>- % de alunos propostos com medidas universais que frequentam o apoio tutorial preventivo e temporário;</p> <p>- % de alunos que aderiu ao programa de mentorias;</p> <p>- Monitorização do PDPSC (medidas monitorizadas);</p>			<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>- PCT (Quadro1)</p> <p>ATE - 14 alunos/19 (74%)</p> <p>AT -13 alunos/13 (100%)</p> <p>ATPT - 9 alunos/12 (75%)</p> <p>- Programa mentorias: 10% (85 em 826 alunos do 2.º, 3.º ciclos e secundário)</p> <p>- Relatórios EMAEI no âmbito do PDPSC</p> <p>-Medidas monitorizadas:</p> <p>-programa de tutorias</p> <p>- programa de</p>

<p>3.3 Famílias</p> <p>No âmbito do domínio de atuação +Família, e tendo em conta o papel que as tecnologias digitais podem ter na potenciação da colaboração da escola com a família, promovendo a sua capacitação digital, através da candidatura à Academia Digital para Pais.</p>	<p>- número medidas solicitadas nos CT e/ou outros que não foram efetivamente implementadas;</p> <p>- Taxa de adesão de acordo com o limite definido</p>			X		<p>mentorias -programa promoção de competências socio-emocionais -terapia da fala</p> <p>Relatórios dos DT 100% (monitorizadas)</p> <p>34 medidas - falta de recursos humanos 56 - não autorizadas pelos EE</p> <p>PADDE (não implementado neste ano letivo)</p>
II - Respostas organizacionais						
<p>1. Situação de ausência de professor</p> <p>1.1 Situações de ausência do educador da Educação Pré-Escolar (ou de assistente operacional) ou do professor do 1.º CEB</p> <p>1.2 Situação de ausência imprevista do professor (do 2.º ciclo ao ensino secundário)</p> <p>1.3 Situação de ausência prevista do professor (do 2.º ciclo ao ensino secundário)</p>	<p>- % de situações de ausência do professor que foram substituídas de acordo com o plano:</p> <p>- substituição por outro docente / assistente operacional;</p> <p>- permuta de aulas.</p>	<p>Sumários no Gestor GIAE Não avaliado neste ano letivo</p>				
<p>2. Procedimentos para alunos de situação de risco e que optam pelo ensino não presencial</p>	<p>- % de alunos de situações de risco ao abrigo do Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro, aos quais foram aplicados os procedimentos definidos;</p>	<p>0,09% - Uma aluna (3.º Ceb)</p>				

<p>3. Reuniões</p> <p>3.1. Comunicação e reuniões com pais e encarregados de educação</p> <p>3.2. Reuniões de trabalho</p>	<p>- % de EE com os quais o Educador / professor / DT não conseguiu contactar ao longo do ano, esgotando todos os procedimentos definidos.</p> <p>- % de reuniões de trabalho em regime presencial</p>	<p>Direção do Agrupamento: 0,18% de EE</p> <p>- Convocatórias: CP - 13.3% - (2/15) CT/CD - 0% CDep - 33% - (12/36) EMAEI - 53.3% (8/15)</p>
<p>4. Transição entre regimes presencial, misto e não presencial</p> <p>4.1 Disposições gerais</p> <p>4.2 Alunos / turmas em regime não presencial, com professores em regime presencial;</p> <p>4.3 Regime misto (aulas presenciais e trabalho autónomo);</p> <p>4.4 Regime não presencial;</p> <p>4.5. Acompanhamento dos alunos que permanecem em regime presencial;</p> <p>4.6 Centro Qualifica</p>	<p>- % de alunos que ao longo do ano letivo transitaram para os regimes misto ou não presencial</p> <p>- % de turmas que ao longo do ano letivo transitaram para os regimes misto ou não presencial</p> <p>- % de alunos acompanhados em regime presencial</p>	<p>- Questionário DT/PTT: 1.º Ceb - 22% dos alunos 2.º Ceb - 26 % dos alunos 3.º Ceb - 42% dos alunos Secundário - 54% dos alunos</p> <p>1.º Ceb - 4 turmas em regime não presencial. 2.º Ceb - 2 turmas 3.º ceb - 0 turmas Secundário - 4 turmas</p> <p>- EMAEI: 0% de alunos</p> <p>- Relatório Qualifica: Três grupos de nível secundário funcionaram todos em regime misto e três grupos de nível básico em regime presencial.</p>

9. Recomendações

No cumprimento dos objetivos 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 do modelo de autoavaliação¹, apresentam-se a seguir as recomendações a que foi possível chegar com a recolha de dados efetuada a partir da consulta dos diversos relatórios e documentos colocados à disposição da equipa de autoavaliação do agrupamento.

Atendendo aos resultados obtidos, recomenda-se relativamente a cada nível de intervenção do PE avaliado:

EIXO 1 - UMA ESCOLA PARA TODOS

⇒ **Integração curricular**

Recomenda-se que sejam envolvidas todas as turmas nos planos de integração curricular (objetivos 1.1 e 1.2)

⇒ **Orientações metodológicas**

É fundamental um maior envolvimento de todas as disciplinas / áreas curriculares, para ir ao encontro do definido no objetivo 1.3.

⇒ **Respostas inclusivas**

Embora se mantenha uma taxa residual de abandono, continua a haver necessidade de envidar todos os esforços para que a taxa seja de 0%. Mais recursos humanos devem ser alocados para concretizar todas as medidas identificadas (objetivo 1.6)

⇒ **Avaliação para a aprendizagem**

Parece ser importante facultar a todos os alunos esclarecimentos sobre a dimensão formativa da avaliação, assim como dos instrumentos e procedimentos (Objetivo 1.8).

⇒ **Monitorização**

Recomenda-se uma maior participação e aprofundamento na análise reflexiva dos resultados da avaliação interna e externa. Apesar da melhoria significativa, será importante existir um maior rigor no preenchimento dos dados solicitados.(objetivos 1.10 e 1.11).

¹ “Identificar pontos fortes e fracos da orgânica do Agrupamento, visando, respetivamente, a sua potenciação e correção, numa lógica de escola reflexiva e aprendente; Devolver à comunidade educativa a informação pertinente para que todos os alunos consigam alcançar o pleno desenvolvimento das suas potencialidades, tendo por referência o perfil do aluno; Criar um clima de participação alargada na discussão e construção coletiva da qualidade organizacional; Monitorizar o grau de execução do Projeto Educativo.”

EIXO 2 - COMUNIDADE3 DE APRENDIZAGEM

⇒ Colaboração

Continua a ser necessário aumentar o número de equipas pedagógicas face ao número de conselhos de turma/ ano escolar. Para reforçar o trabalho colaborativo deve constar, no horário dos docentes, tempo para o efeito.(Objetivo 2.2)

⇒ Cooperação

Recomenda-se o desenvolvimento do Programa + Família (objetivo 2.3) e incrementar a divulgação dos produtos de aprendizagem dos alunos às famílias (objetivo 2.4).

⇒ Capacitação

Salienta-se a necessidade de formação para a educação inclusiva (objetivo 2.5 e 2.6) e de uma maior divulgação do plano de formação (objetivo 2.7).

⇒ Participação

Existe uma perceção positiva sobre o envolvimento de todos nas tomadas de decisão. No entanto, este é um aspeto que deve continuar a ser melhorado (objetivo 2.8).

A maioria dos docentes prefere a continuidade das reuniões online (51%) ou em regime misto (38%). Para os coordenadores de departamento a sua preferência é o regime misto (60%).

⇒ Parcerias

Este é um ponto forte do agrupamento; deve continuar a merecer atenção (objetivo 2.9 e 2.10)

⇒ Resultados do ensino básico geral/ secundário humanístico-científico

A equipa recomenda a análise cuidada dos resultados disponibilizados pelo Infoescolas.

⇒ Resultados da educação e formação de adultos

Manteve a evolução positiva na certificação de adultos.

⇒ Resultados para a equidade, inclusão e excelência

No que respeita aos resultados para a inclusão, deve-se salientar a alta taxa de sucesso nos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018. Merece alguma atenção a taxa de retenção dos alunos de origem imigrante.

Constata-se um elevado número de alunos propostos para o Quadro de Mérito Escolar (313) e de Comportamento Meritório (54).

⇒Resultados sociais

O Agrupamento desenvolve ao longo de todo o ano letivo um número significativo de ações de solidariedade e cidadania e de um modo geral, os alunos têm uma participação ativa na vida da escola/comunidade.

Breve resumo da análise SWOT a partir dos questionários de perceção aplicados a alunos e pessoal docente e não docente.

A equipa assumiu a pertinência de colocar neste quadro os aspetos mais relevantes identificados como pontos fortes e pontos fracos (tipo análise SWOT).

Ciclo	Pontos fortes	Pontos fracos	Prioridades identificadas
Alunos 1.º ciclo	Instalações e equipamentos (36%) Aprendizagens (32%)	Instalações e equipamentos (32%) Parcerias/gestão (14%)	Instalações e equipamentos (50%) Tempo de recreio e gestão (14%)
Alunos 2.º/ 3.º ciclos	Projetos (33%) Ambiente (19%)	Instalações e equipamentos (49%)	Instalações e equipamentos (29%) *Não sabe/não responde (53%)
Alunos Secundária	Projetos (19%) Docentes (12%)	Instalações e equipamentos (44%) Avaliação (12%)	Instalações e equipamentos (29%) *Não sabe/não responde (57%)
Professores	Recursos humanos (PD, PND e alunos) (40 %) Gestão (22%) Ambiente (21%) Escola inclusiva (10%)	Instalações e equipamentos (23%) Excesso de burocracia (13%) Comunicação (13%)	Instalações e equipamentos (20%) Diminuir a burocracia (13%) Comunicação (10%) Ambiente (10%)

10. Autoavaliação do trabalho da equipa

Neste ano letivo, para além da avaliação/ monitorização da implementação do PE, foi solicitada a monitorização de três ações do PADDE e do documento Orientações Pedagógicas para o ano letivo 2021-22, pelo que as horas atribuídas à maioria dos elementos da equipa foi claramente insuficiente. Também a falta de tempos de trabalho em comum não possibilitou a realização de trabalho colaborativo e a monitorização, em tempo útil, do trabalho realizado. Este facto provocou uma concentração de trabalho no final do ano letivo, bem como a solicitação da colaboração da restante comunidade educativa num curto período de tempo, em simultâneo com avaliações e exames.

A Equipa de Autoavaliação optou por:

- produzir instrumentos para a recolha de dados (questionários, formulários, grelhas de excell, etc.)
- recolher dados de várias fontes de evidências / instrumentos e meios de recolha;
- avaliar cada objetivo operacional, através dos indicadores definidos no PE, com recurso à escala utilizada pelo agrupamento;
- continuar a utilizar a metodologia usada no ano anterior para a monitorização dos PCT's;
- incluir neste relatório a monitorização dos documentos supra referidos;
- integrar no relatório um ponto específico sobre os resultados escolares, por referência ao 3.º ciclo de avaliação externa das escolas 2019 da IGEC, cujos dados foram retirados da plataforma "Infoescolas", relativos aos últimos anos disponibilizados;
- integrar uma monitorização das metas de cada eixo do PE;
- colocar um quadro síntese da análise SWOT a partir dos questionários de perceção aplicados a alunos e pessoal docente.

Atendendo ao trabalho desenvolvido, a equipa considera:

- muito positiva a elevada taxa de colaboração dos docentes;
- a prontidão de resposta da gestão e das várias estruturas de orientação educativa;
- ser imprescindível a integração de um representante do 1.º CEB;
- que o tempo disponibilizado no horário dos elementos da equipa fica aquém do necessário para dar resposta ao trabalho de

avaliação interna do agrupamento; No mínimo, devem ser atribuídos a todos os elementos, dois blocos, sendo que um deles deve ser em comum para trabalho colaborativo.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

11. Anexos

Consulte, por favor, o Padlet agregador dos anexos deste relatório em <https://padlet.com/autoavaliacao/45fbcym1ff>